

Luta progressiva pela erradicação da fome

N. 21/11/65

- 2,5 milhões de meticals para programa de desenvolvimento
- Avança preparação da campanha agrícola 85/86

O Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais acaba de conceder à Escola Mecânica de Operações de Máquinas Agrícolas (EMOMA), na província de Tete, 2,5 milhões de meticals para a implementação de um programa integrado, que envolve a produção agrícola e a criação de pequenas espécies animais, no quadro da luta que aquia região do País desenvolve contra a fome e pela auto-suficiência alimentar. Espera-se que os cereais e hortícolas produzidos no quadro deste programa se des-

tinem ao abastecimento dos alunos daquela instituição de ensino.

Por outro lado, tiveram já início em Tete as sementeiras referentes à campanha agrícola 85/86 e no caso específico do Vale de Nharanda os cooperativistas estão esperançados quanto à obtenção de resultados tidos como fundamentais para minorar a situação de fome naquela província, que é das mais criticamente atingidas pelos efeitos da seca prolongada.

O programa integrado para a produção agrícola e a criação de animais de pequena espécie a ser desenvolvido pela Escola Mecânica de Operações de Máquinas Agrícolas, na província de Tete, é o primeiro que conta com o auxílio directo do Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais que tem vindo a lançar apelos, pelo menos naquela região do País, para a realização de programas de implementação de pequenos projectos de desenvolvimento, de forma a que se intensifique a luta contra a grave crise alimentar.

Neste momento está em curso a realização de trabalhos preliminares de preparação da campanha agrícola 85/86 numa área correspondente a 10 hectares, que será provavelmente utilizada para a produção de milho. Na segunda época, esta região cultivável poderá servir para a produção de uma variedade de hortícolas.

O programa da Escola Mecânica de Operações de Máquinas Agrícolas compreenderá duas diferentes fases. Uma refere-se ao desenvolvimento da produção agrícola e a outra tem em vista a construção de infra-estruturas adaptáveis à criação de pequenas espécies animais.

José Langa, que substitui o Director da EMOMA, revelou ao nosso correspondente em Tete que esforços signi-

ficativos estão neste momento a ser envidados no sentido de se implementar este importante programa integrado, o que constitui um relevante impulso para a concentração de actividades na luta que se desenvolve

mento dos alunos daquela instituição de ensino técnico-profissional.

Por outro lado, os agricultores dos sectores familiar, cooperativo, estatal e privado, na província de Tete, iniciaram já as primeiras sementeiras

tante o esforço para o engrandecimento da produção de alimentos.

A Escola Mecânica de Operações de Máquinas Agrícolas vai, neste contexto, responsabilizar-se por lavar as zonas agrícolas do sector familiar ac-

Tete, por seu lado, está a envolver-se na preparação de condições de forma a que a campanha agrícola 85/86 obtenha resultados positivamente importantes, para minorar o problema da fome naquela região do País. A distribuição equitativa das áreas lavradas é de responsabilidade desta estrutura e há a referir, entretanto, que a cada família será concedida uma área correspondente a dois hectares.

No Bairro de Matundo alguns camponeses já têm no seu dispor áreas lavradas. O nosso correspondente adianta, entretanto, que o trabalho desenvolvido pela Escola Mecânica de Operações de Máquinas Agrícolas será posteriormente realizado pelos ocupantes daquelas regiões produtivas, depois da efectuado o devido parcelamento.

No Vale de Nharanda são promissoras os resultados a serem obtidos na campanha agrícola 85/86. Os cooperativistas estão neste momento empenhados na reacção de sementeiras, bem como na fatura daquilo que são os últimos acertos nas suas áreas produtivas.

De acordo com declarações prestadas por alguns produtores, espera-se que esta campanha agrícola seja diferente das outras a respeito do volume de colheitas. Vários fazem um dos olhos mais disponíveis para que a campanha agrícola obtenha resultados compensadores e neste momento existe muita força de vontade no seio das cooperativas instaladas no Vale de Nharanda.

Se de facto esta grande força de vontade tem vindo a ser por demais relevante, um dos aspectos que caracterizam este crescimento é o melhoramento de todo um aspecto organizativo que é, afinal, um dos principais e decisivos factores para a erradicação da fome.



Tete reúne condições para combater a fome. Na imagem alunos da Escola Mecânica de Operações de Máquinas Agrícolas (EMOMA) recuperando terrenos

contra a fome e pela auto-suficiência alimentar.

Ele declarou que o milho e as hortícolas a serem produzidos no quadro do programa, destinam-se ao abasteci-

referentes à campanha agrícola 85/86. Este ano, os camponeses dos sectores familiar e cooperativo em especial, resolveram aumentar as suas áreas produtivas, o que impulsionará bas-

nível das Zonas Verdes da cidade de Tete. O programa já está em fase de implementação no Bairro de Matundo, onde uma vasta área já foi trabalhada.

O Conselho Executivo da Cidade de